



resultados

2T19

isa

CTEEP

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA CTEEP (“ISA CTEEP”, “CTEEP”, “Companhia”), às projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA CTEEP. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes

Destaques 2T19

Geração de Caixa de R\$ 647 milhões no ano



Financeiro

- Resultado Regulatório 2T19: Receita Líquida de R\$ 692 milhões, EBITDA Ajustado de R\$ 599 milhões, com margem de 79%, e Lucro Líquido de R\$ 240 milhões
- Geração de caixa de R\$ 240 milhões no 2T19 e R\$ 647 milhões no 1S19

Projetos

- Crescimento orgânico pela realização de reforços e melhorias com RAP associada
- Crescimento sustentável

Crescimento

- CAPEX para projetos *greenfield* de R\$ 148 milhões no 2T19 e R\$ 219 milhões no 1S19
- Obtenção de Licença de Instalação para 4 subsidiárias (Aimorés, Ivaí, Paraguaçu e Aguapeí)

Regulação

- Revisão tarifária da Controladora (contrato 059) postergada para 2020, retroativa a 2018
- Revisão tarifária nas subsidiárias IE Madeira, IE Pinheiros e IESUL
- Publicação da Resolução Homologatória nº 2.565 estabelecendo as novas RAPs para o ciclo 2019/2020

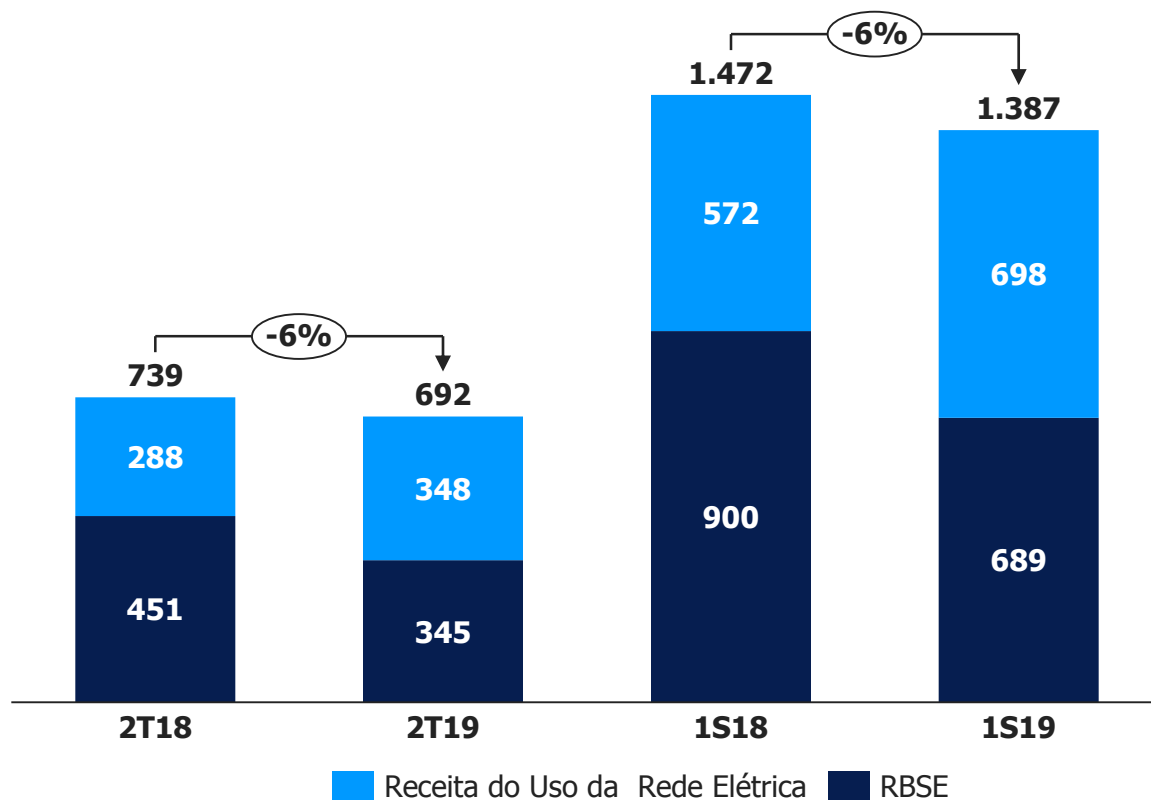
Proventos

- Distribuição de Juros sobre Capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 370,4 milhões (*payout* de 79%), com liquidação financeira em 19 de agosto

Receita Líquida Consolidada Regulatória

Redução na Receita Líquida pela menor receita com a RBSE, parcialmente compensada pela variação do IPCA na receita e O&M e entrada em operação de novos investimentos

R\$ milhões

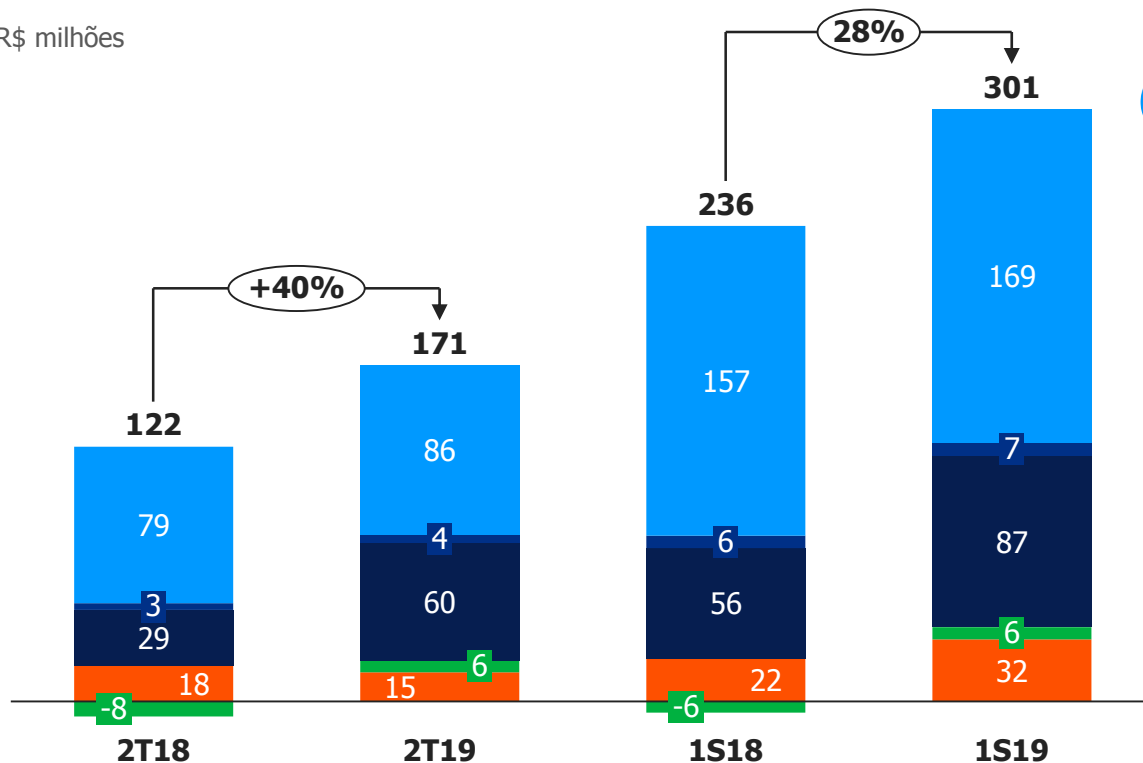


- **Receita da RBSE:** -24% vs. 2T18 em função da sazonalidade do pagamento no primeiro ciclo de recebimento (2017/2018) e pela linearização em 5 anos a partir do ciclo 2018/2019
- **Receita pela disponibilidade da rede elétrica:** +21% vs. 2T18, decorrente da variação positiva do IPCA na receita de O&M, pela entrada em operação de novos projetos de reforços e pelo maior recebimento de antecipação do sistema no 2T19

Custos e Despesas Consolidados ex-depreciação (Regulatório)

Aumento nos custos e despesas no 2T19 em função de gastos não recorrentes

R\$ milhões



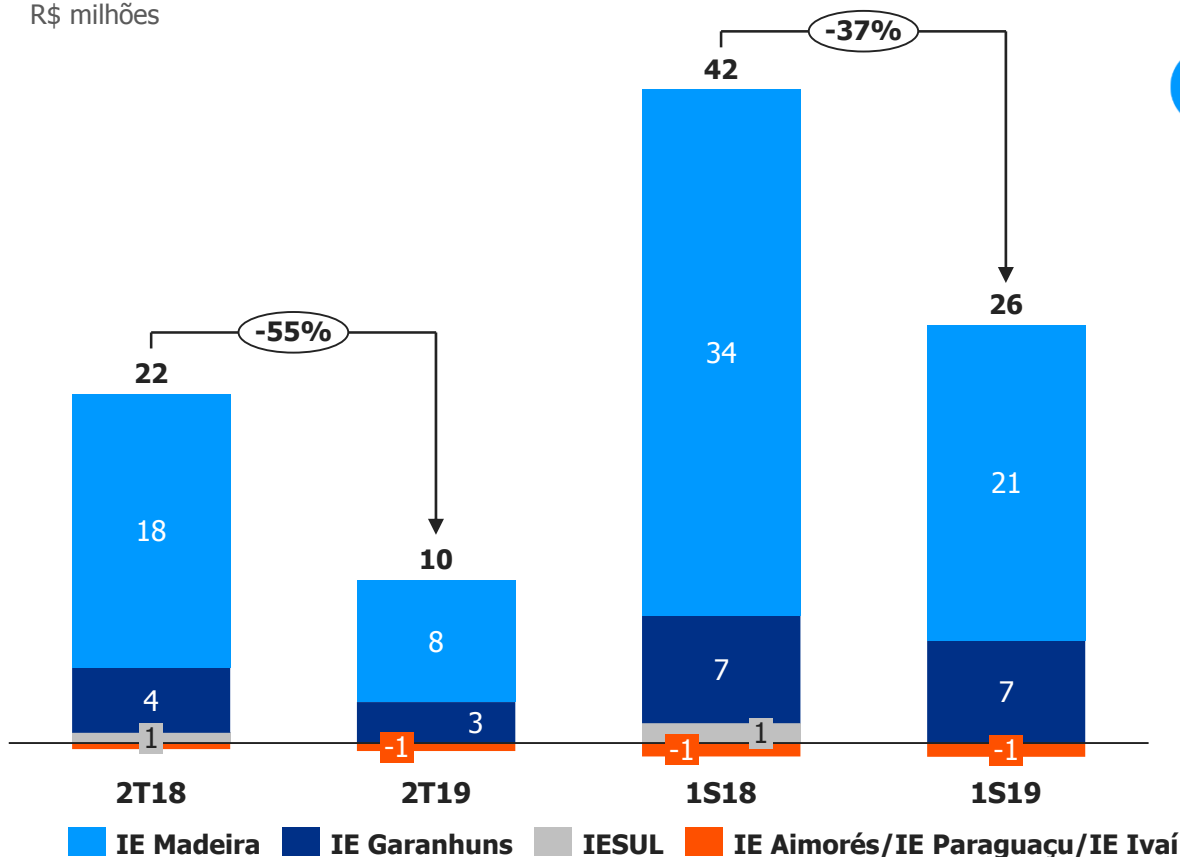
- **Serviços:** +R\$ 32 milhões vs. 2T18 em função, principalmente, de maiores gastos com serviços advocatícios, não recorrente
- **Contingências:** +R\$ 13 milhões vs. 2T18 em função de reversões de contingências realizadas em 2018, como resultado de mudanças de prognósticos e revisão de valores
- **Pessoal:** +R\$ 7 milhões vs. 2T18 em função do acordo coletivo aplicado desde junho de 2018

Pessoal Materiais Serviços Contingências Outros

Equivalência Patrimonial Regulatória

Menor resultado da subsidiária IE Madeira impacta a equivalência patrimonial do 2T19

R\$ milhões



- **IE Madeira:** -R\$ 10 milhões em função do provisionamento de R\$ 35 milhões de contingências e pelo impacto da Parcela Variável
- **IE Garanhuns:** -R\$ 1 milhão em função do impacto da Parcela Variável
- **IE Sul:** passou a ser consolidada nos resultados da Companhia a partir de setembro de 2018
- **Subsidiárias pré-operacionais:** despesas administrativas na fase atual dos projetos IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí.

EBITDA Ajustado Consolidado Regulatório

Menor recebimento da RAP da RBSE impacta o EBITDA do período. EBITDA Ajustado ex RBSE apresentou crescimento de 10% no trimestre.

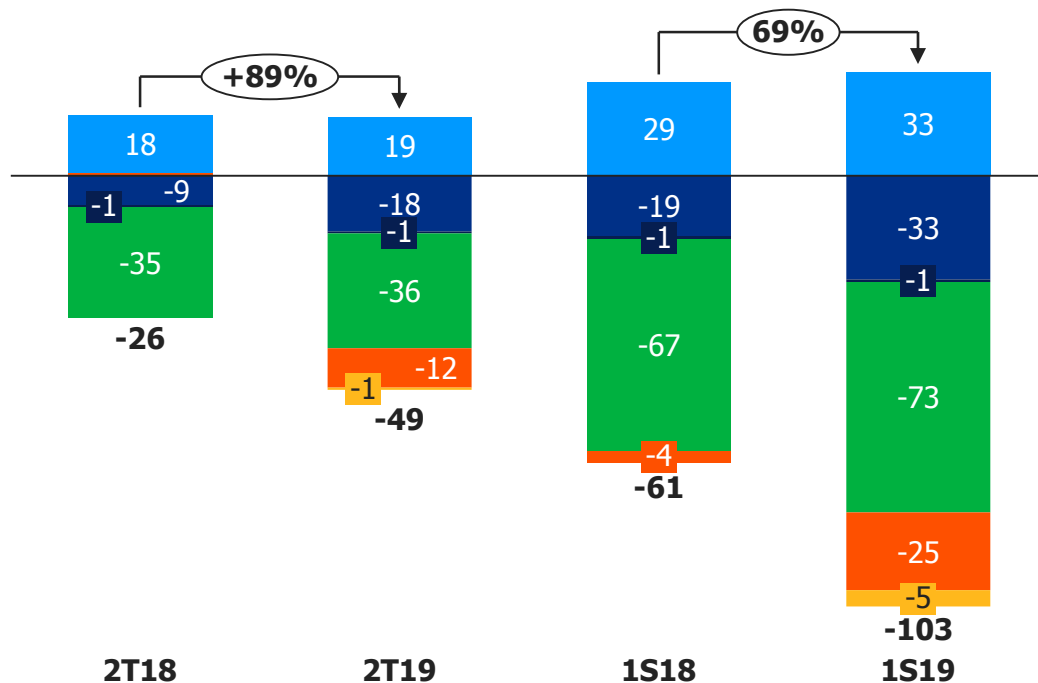
EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T19	2T18	Var (%)	1S19	1S18	Var (%)
Lucro (prejuízo) líquido	240,3	342,3	(29,8%)	474,4	647,6	(26,7%)
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	98,1	126,6	(22,5%)	235,2	282,8	(16,8%)
Resultado financeiro líquido	49,2	25,7	91,5%	103,7	61,0	70,0%
Depreciações e amortizações	145,2	145,3	(0,1%)	290,7	291,7	(0,3%)
EBITDA ICVM nº 527/12	532,8	640,0	(16,7%)	1.104,1	1.283,1	(14,0%)
EBITDA Coligadas (ponderado pela participação ISA CTEEP)	48,3	70,5	(31,5%)	108,3	140,4	(22,9%)
Equivalência Patrimonial	(10,1)	(22,4)	(54,8%)	(26,4)	(41,8)	(36,8%)
Custos e despesas não recorrentes ¹	28,0	(5,2)	(637,7%)	27,8	(14,9)	(286,3%)
EBITDA Ajustado	599,0	682,9	-12,3%	1.213,7	1.366,9	-11,2%
Margem EBITDA Ajustado	78,9%	83,6%	-4,7 p.p.	73,1%	79,4%	(6,3) p.p.
RBSE	(344,5)	(451,3)	(23,7%)	(689,1)	(899,7)	(23,4%)
EBITDA Ajustado ex-RBSE	254,4	231,6	9,9%	524,7	467,2	12,3%
Margem EBITDA Ajustado ex-RBSE	61,3%	63,3%	-2,0 p.p.	42,1%	43,5%	-1,4 p.p.

¹ Ressarcimento de IPTU, despesas com leilão e provisões de contingências

Resultado Financeiro Regulatório

Aumento na despesa financeira pelo maior nível de endividamento (R\$ 3,1 bilhões em 30/06/19 vs. R\$ 2,5 bilhões em 30/06/18)

R\$ milhões



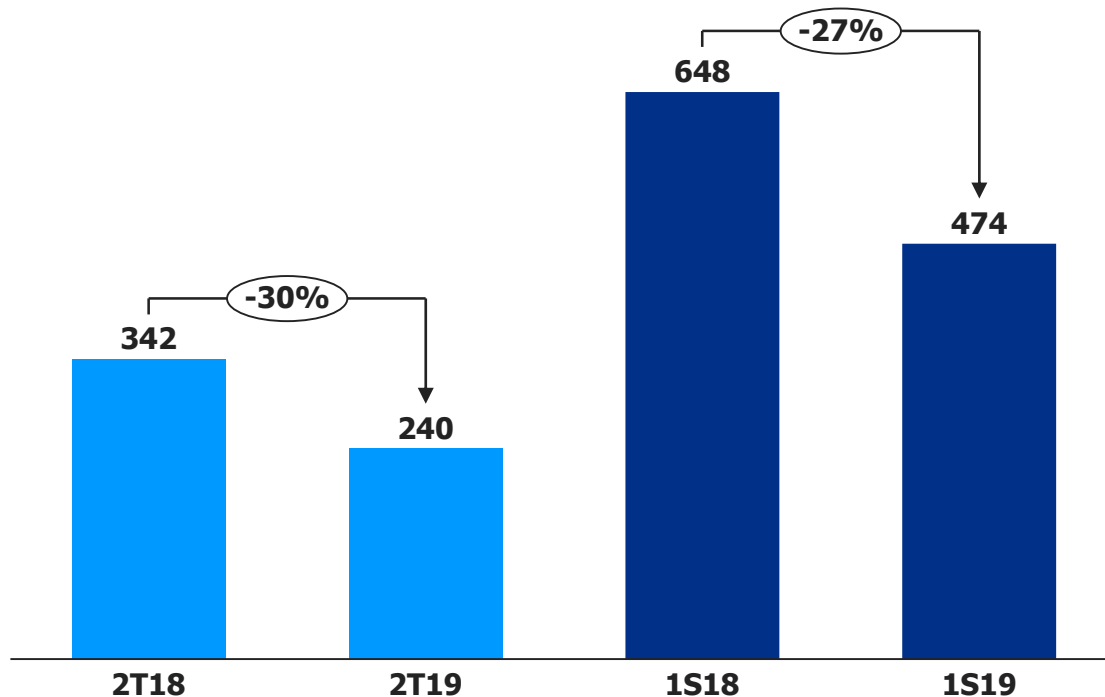
- **Varição Monetária:** incremento em função da 7ª emissão de debêntures (R\$ 621 milhões) no 2T18
- **Operação Swap:** incremento em função das novas captações (~R\$ 820 milhões) nos termos da Lei 4.131 (com swap)

■ Rendimento de aplicação financeira
 ■ Juros Ativos e Passivos
 ■ Operações de SWAP
■ Variações monetárias líquidas
 ■ Juros e encargos sobre empréstimos
 ■ Outras

Lucro Líquido Regulatório

Lucro líquido do 2T19 impactado pelo menor recebimento da RBSE

R\$ milhões



- Menor recebimento da RBSE
- Aumento nos custos e despesas com não recorrentes
- Menor resultado de equivalência patrimonial
- Aumento nas despesas financeiras

Fluxo de Caixa Gerencial

Geração de Caixa de R\$ 647 milhões no ano

R\$ milhões

Fluxo de Caixa	jun/19
Caixa, equivalente e aplicações (Dez/18)	698
Atividades Operacionais	898
Recebimento de RAP	1.576
Pagamento Lei Estadual 4.819/58	(47)
PMSO	(321)
Encargos	(89)
Impostos e taxas	(278)
Outras	57
Atividades de Investimentos	(260)
Dividendos recebidos	5
Investimentos em Infraestrutura/ Aportes	(265)
Atividades de Financiamentos	8
Adições de empréstimos	100
Pagamentos de empréstimos (principal + juros)	(138)
Instrumentos financeiros derivativos	(10)
Transações com acionistas não controladores	56
Caixa, equivalente e aplicações (Jun/2019)	1.345



Recebimento de RAP: considera O&M e RBSE

SEFAZ – Lei 4.819: diferença não reembolsada pela SEFAZ

PMSO: gastos com pessoal, MSO, execuções e depósitos judiciais

Encargos: CDE, Proinfra, P&D e taxas de fiscalização

Impostos: IR/CSLL, PIS e COFINS e outros

Outras: prestação de serviços e compartilhamento de infraestrutura

Investimentos: reforços e melhorias e aportes nas subsidiárias pré-operacionais

Financiamentos: captação BNDES e pagamentos

Acionistas não controladores: controladas em conjunto que participam nos fundos de investimento

Endividamento Consolidado Regulatório

Perfil adequado de endividamento com custo competitivo



Investment Grade pela Fitch: AAA (bra)

Empréstimos e Financiamentos	30/06/2019	31/12/2018	Var (%)
R\$ (milhões)			
Dívida Bruta	3.093	3.015	3%
Curto Prazo	354	358	-1%
Longo Prazo	2.740	2.657	3%
Disponibilidades Consolidadas	1.344	698	93%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	1.057	467	126%
Disponibilidades Controladas em Conjunto*	287	231	24%
Dívida Líquida Consolidada	1.749	2.317	-25%

- Aumento nas disponibilidades, principalmente, pela geração de caixa operacional durante o período
- Custo médio da dívida em 7,7% a.a.
- Os *covenants* e exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos

*Os recursos da Companhia estão concentrados em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas controladas e coligadas, e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

Projetos *Greenfield*

Projetos de crescimento estão dentro do orçamento e do cronograma desafiador

- ✓ **97%** de contratações nos 10 projetos em execução
- ✓ **46%** das obras realizadas nos projetos em construção
- ✓ **80%** dos projetos com as Licenças de Instalação (LI) emitidas
- ✓ **90%** da RAP em construção



Proventos aos Acionistas

Forte Geração de Caixa permite a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) aos acionistas

- **Prática de Distribuição de Proventos:** Em junho de 2018, a administração divulgou a **prática de proventos** com proposta de distribuição de **no mínimo 75% do lucro líquido regulatório** com a utilização preferencial de JCP limitado à alavancagem máxima de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA
- Com base no lucro líquido do 1S19, o Conselho de Administração aprovou a **distribuição de JCP:**





isa

CTEEP

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

e-mail: ri@sacteeep.com.br

telefone: +55 11 3138-7557

www.isacteeep.com.br/ri